

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU - PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Acadêmico (a): Sabrina Gabriele dos Santos
Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

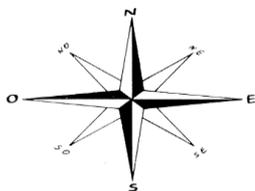
É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>
E-mail: ndrunioeste@gmail.com

Localização do município de Foz do Iguaçu – PR (2021)



O município de Foz do Iguaçu está localizado no Oeste do Estado do Paraná, apresentando o turismo como a principal atividade econômica.

Este município dispõe de diversos atrativos turísticos naturais, dentre eles: as Cataratas do Iguaçu, Lago Itaipu, o Rio Paraná, o Rio Iguaçu, e o Parque Nacional do Iguaçu.

Devido a sua posição geográfica, a cidade da tríplice fronteira, proporciona além dos atrativos do município, o acesso a outros roteiros turísticos internacionais, do qual potencializa a atividade turística.

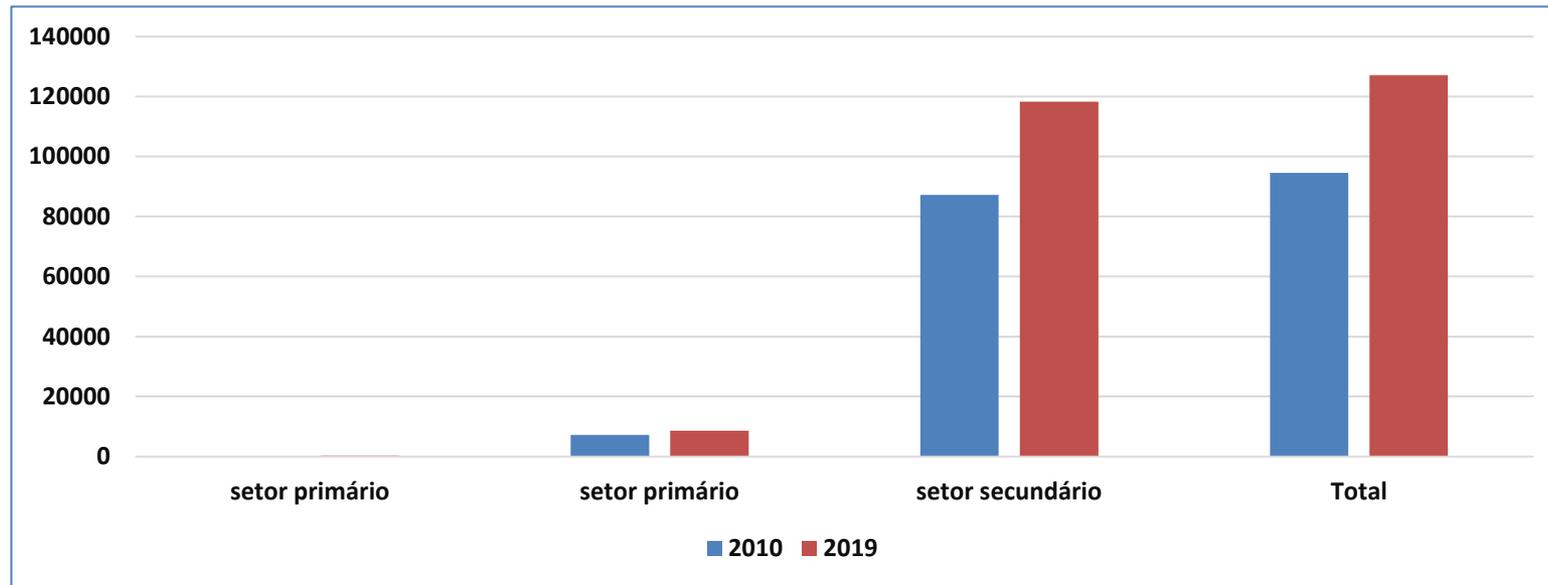
Com o turismo, conseqüentemente, alavanca também o comércio e a prestação de serviços.



MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU- Dinâmica econômica

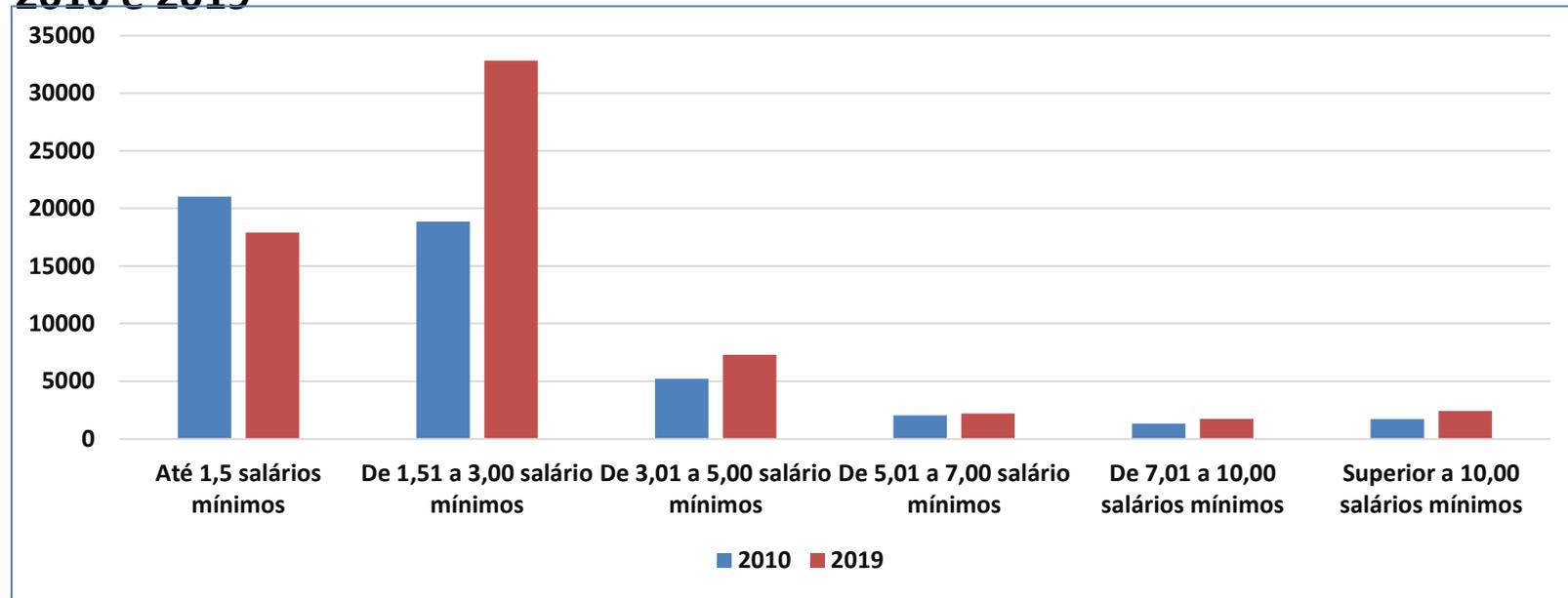


Gráfico 1: Município Foz do Iguaçu - Emprego formal total e número de empregados formais por setor (primário, secundário e terciário) – 2010 e 2019



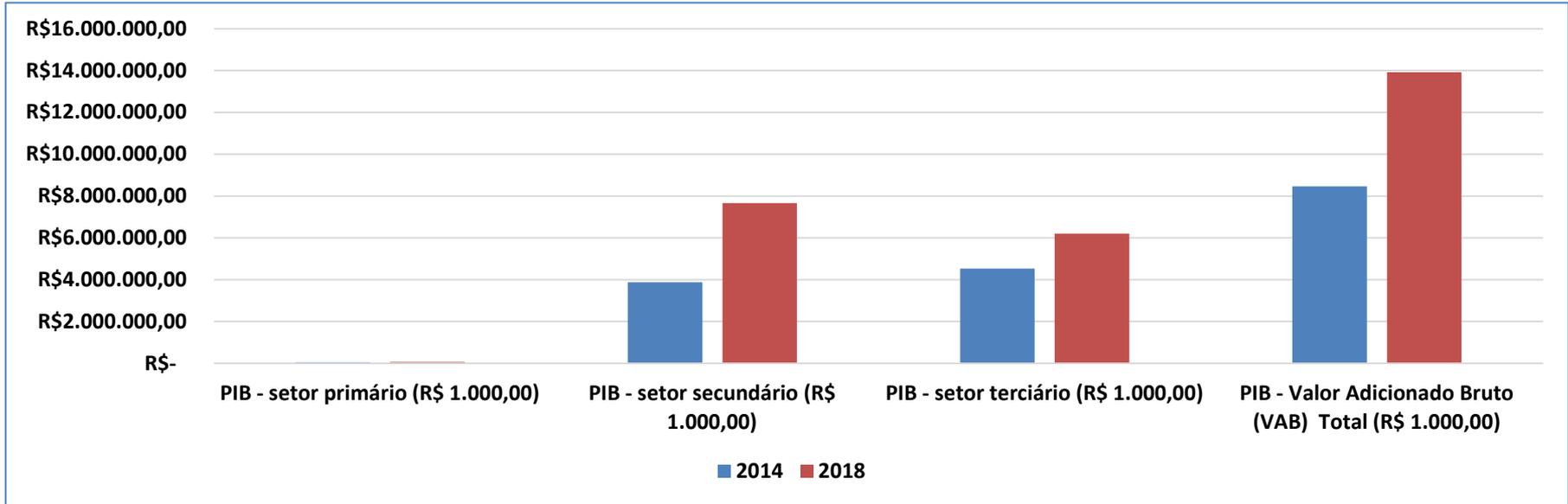
Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2021)

Município de Foz do Iguaçu - Emprego formal por faixa de Remuneração média – 2010 e 2019



Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2021)

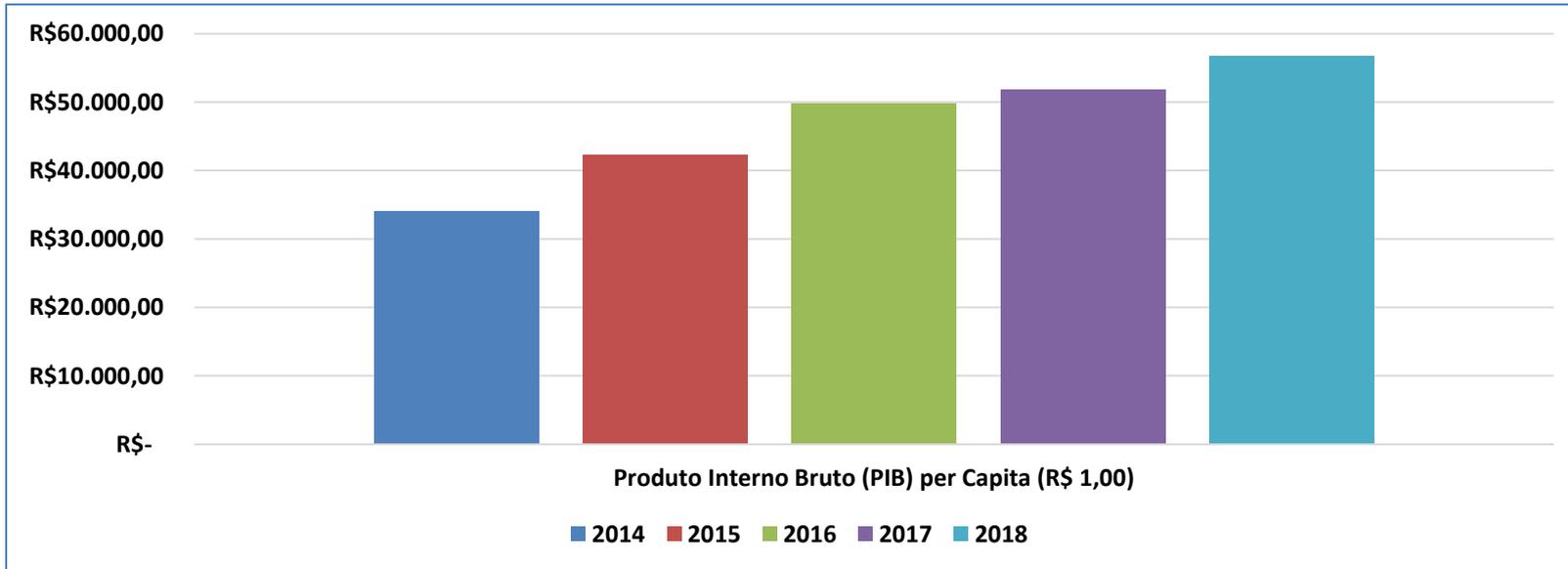
Município Foz do Iguaçu – Produto Interno Bruto (PIB) Municipal total e setorial (R\$ 1.000,00) – 2014 e 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2021)

Município Foz do Iguaçu – Produto Interno Bruto *Per capita* Municipal a preços constantes (R\$) – 2014 a 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018). *Desconsiderado os impostos.

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2021)

Considerações sobre a dinâmica econômica:

Os dados do PIB municipal de Foz do Iguaçu apresentado, no período comparativo (2014 e 2018), ficou evidente a grande dependência do município no setor terciário (representando 53,5% do PIB total em 2014 e 44% em 2018), do qual é alavancado pelo turismo. Sendo que este também favorece a desenvoltura do setor de hotelaria e demais atividades relacionada.

E em seguida pelo setor secundário (representando 45,83% do PIB total em 2014 e 55% em 2018), do qual há dependência da usina hidrelétrica de Itaipu, a qual é uma das maiores do mundo em geração de energia limpa e renovável e está localizada no município. O setor primário é pouco significativo.

Considerações sobre a dinâmica econômica:

O PIB per capita do município teve um crescimento contínuo dentre o período de análise, o que deveu-se mais ao aumento da faixa de remuneração em si, que estimulam o consumo das famílias, e da expansão do PIB superior ao crescimento da população. Os empregos formais caíram drasticamente no período.

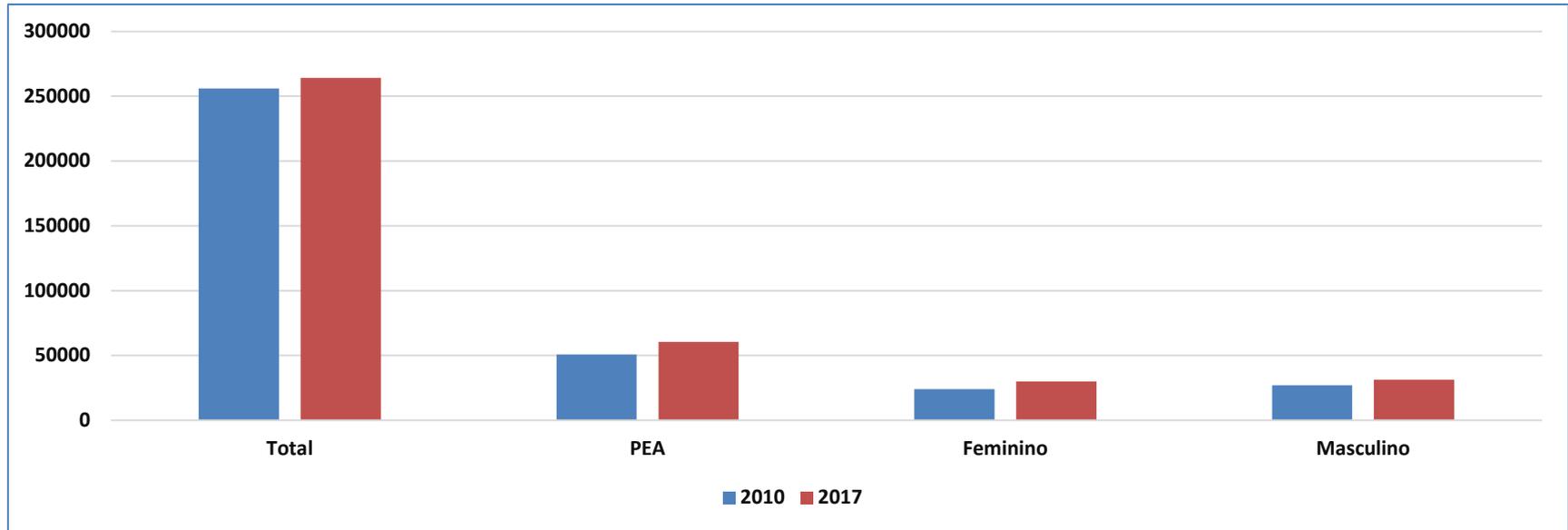


MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Dinâmica
Populacional



Município Foz do Iguaçu- População total e por sexo e a PEA - 2010 e 2017



OBS* População Economicamente Ativa (PEA): População empregada ou que está em idade ou apta para trabalhar, foi considerada a faixa etária de 15 a 64 anos.

Fonte: CAGED (2021) e IPARDES (2021).

Considerações sobre a dinâmica populacional:

A participação da população total economicamente ativa manteve um crescimento contínuo dentre o período analisado (2010 e 2017).

O sexo masculino ainda é o predominante, contudo, a população do sexo feminino, vem acompanhando acirradamente.

De 2010 para 2017, a população economicamente ativa do sexo feminino teve um crescimento nominal de 24,92% e a do masculino 15,59%. Com essa comparação, percebe-se que o feminino vem crescendo mais que o masculino, refletindo uma maior participação do público feminino no mercado de trabalho no geral.



Município de Foz do Iguaçu – Dinâmica de
Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Metodologia

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Fonte: www.firjan.org.br/ifdm

Quadro-Resumo dos Componentes do IFDM

– por Área de Desenvolvimento –

IFDM

Emprego e Renda

- Geração de emprego formal
- Taxa de formalização do mercado de trabalho
- Geração de renda
- Massa salarial real no mercado de trabalho formal
- Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Educação

- Atendimento à educação infantil
- Abandono no ensino fundamental
- Distorção idade-série no ensino fundamental
- Docentes com ensino superior no ensino fundamental
- Média de horas-aula diárias no ensino fundamental
- Resultado do IDEB no ensino fundamental

Fonte: Ministério da Educação

Saúde

- Proporção de atendimento adequado de pré-natal
- Óbitos por causas mal definidas
- Óbitos infantis por causas evitáveis
- Internação sensível à atenção básica (ISAB)

Fonte: Ministério da Saúde

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

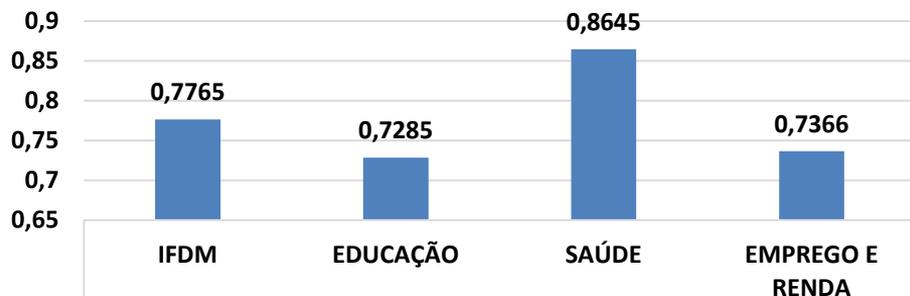
Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

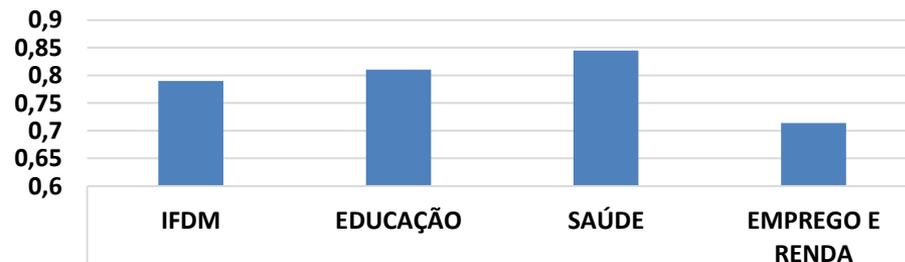
Município Foz do Iguaçu – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) total e setorial, anos base : 2010 – 2016

IFDM e áreas de desenvolvimento de Foz do Iguaçu - PR (2010)



Legenda: alto desenvolvimento (superiores a 0,8 pontos), desenvolvimento moderado (entre 0,6 a 0,8 pontos), desenvolvimento regular (entre 0,4 e 0,6 pontos), e baixo desenvolvimento (inferiores a 0,4 pontos)

IFDM e áreas de desenvolvimento de Foz do Iguaçu - PR (2016)



Legenda: alto desenvolvimento (superiores a 0,8 pontos), desenvolvimento moderado (entre 0,6 a 0,8 pontos), desenvolvimento regular (entre 0,4 e 0,6 pontos), e baixo desenvolvimento (inferiores a 0,4 pontos)

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (2021)



**MUNICÍPIO DE
FOZ DO IGUAÇU**

Gestão Fiscal

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

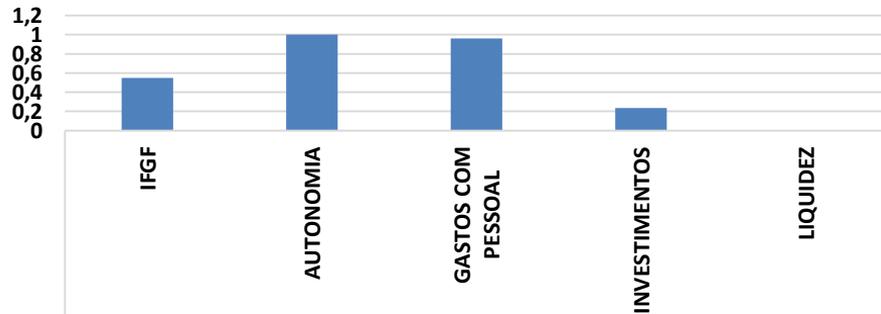
Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

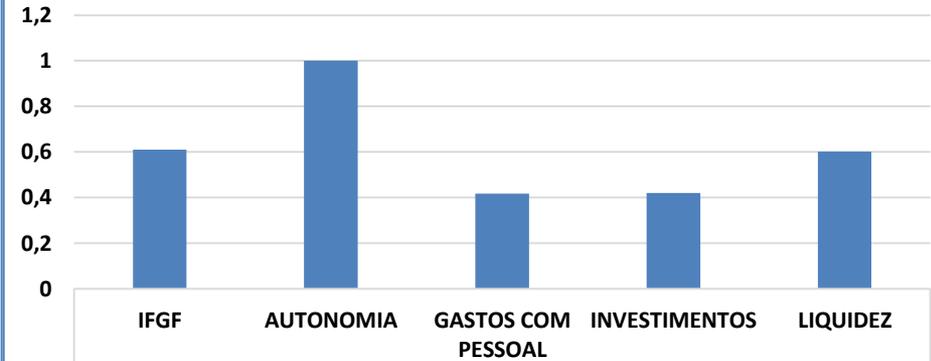
Município Foz do Iguaçu – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) total e setorial, anos base : 2013 - 2018

**IFGF e componentes -
Foz do Iguaçu - PR (2013)**



Legenda: excelência (superiores a 0,8 pontos), boa gestão (entre 0,6 a 0,8 pontos), dificuldade (entre 0,4 e 0,6 pontos) e crítica (inferiores a 0,4 pontos)

**IFGF e componentes -
Foz do Iguaçu - PR (2018)**



Legenda: excelência (superiores a 0,8 pontos), boa gestão (entre 0,6 a 0,8 pontos), dificuldade (entre 0,4 e 0,6 pontos) e crítica (inferiores a 0,4 pontos)

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (2021)

Considerações sobre o IFDM:

O IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal) de Foz de Iguaçu não houve alteração expressiva de 2010 para 2016, do qual, teve uma variação nominal positiva de 1,73%, permanecendo enquadrado como desenvolvimento moderado.

Entre os indicadores utilizados para a formulação do respectivo índice, o indicador saúde foi o mais destacado em 2010 com 0,8645 pontos. Em 2016 se manteve em destaque, com 0,8451 pontos, ou seja, uma variação nominal positiva de 2,29%.

Contudo, ressalte-se que em 2010 foi verificado que o indicador educação também se destacou como um dos indicadores de alto desenvolvimento na cidade de Foz do Iguaçu, com uma variação nominal positiva de 13,79%.

Considerações sobre o IFDM:

Dentro o período de comparação, percebeu-se que o setor mais frágil de desenvolvimento foi o emprego e renda, do qual teve uma variação nominal negativa de 2010 para 2016, em 3,18%.

Um dos fatores que refletiu esta fragilidade do índice, foi a alta dependência da economia no setor de turismo, que pode ser afetado por eventos inesperados.

Apesar de não estar sendo considerado pelo período de análise dos dados, um exemplo, foi a pandemia COVID-19. Esse evento calamitoso afetou o mundo como um todo, e a cidade em questão ficou muito limitada devido aos decretos sanitários.

Considerações sobre o IFDM:

Com isso, o setor de serviços que é o carro-chefe da economia da cidade, que atualmente ficou altamente debilitada e afetada com a pandemia Covid19.

Isso reforça a importância da diversificação da economia, que em momentos como este, ao menos transmite maior resiliência à conjuntura econômica.

Considerações sobre o IFGF:

Sobre o IFGF (Índice Firjan de Gestão Fiscal) de Foz de Iguaçu, não houve alteração expressiva de 2013 para 2018, contudo foi o suficiente para alterar o enquadramento do índice de dificuldade para considerada como uma boa gestão.

Um dos índices que refletiram e influenciaram esta alteração no enquadramento mencionado, foi o indicador liquidez, do qual teve uma variação nominal de 100% de 2013 para 2018 (isso pois antes não era existente/ou sem dados computados).

Outro indicador com uma melhora para o período, foi o de investimento, com uma variação nominal positiva de 44,44% (0,2337 pontos, para 0,4206 pontos), saindo do enquadramento crítico.

Considerações sobre o IFGF:

Dentro o período de comparação, percebeu-se que o setor mais frágil de desenvolvimento foi o gastos com pessoal, que em 2013 estava com 0,96 pontos e em 2018, reduziu para 0,4176 (variação nominal de 129%).

Contudo, apesar de parecer negativo, isso reflete ao alerta feito pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TEC – PR), do qual o município teve que reduzir os gastos conforme determina a Constituição Federal, via a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Logo em seguida o setor de investimentos, que apesar da melhora de 2013 para 2018, ainda é preciso ser revitalizado.

Neste sentido, se faz necessário o planejamento e incentivos para diversificação do desenvolvimento econômico, do qual conseqüentemente, também melhorará o índice IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal).



<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

